



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata - Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão - Instituto Mineiro de Gestão das Águas
Grupo de Trabalho Conjunto CTIL e CTIG “Aprimoramento do instrumento de cobrança pelo uso de recursos hídricos” do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH/MG
Memória da 8ª reunião, realizada no dia 9 de julho de 2020

ENTIDADE	Membro Participante
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Gerson de Araújo Filho
Instituto Mineiro de Gestão das Águas	Wagner Antunes de Oliveira Sônia de Souza Ferreira
Prefeitura de São João de Manteninha	Max Miller Fernandes da Silva
Companhia de Saneamento de Minas Gerais	Evilânia Alfenas Moreira
Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais - FAEMG	Guilherme da Silva Oliveira
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	Deivid Lucas de Oliveira
Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL	Lizia Silva Reis
Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais - SIAMIG	Jadir Silva de Oliveira
Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM	Denes Martins da Costa Lott
Conselho de Biologia da 4ª Região - CRBio 04	Helena Lúcia Menezes Ferreira
Movimento Verde Paracatu - MOVER	Edson Walgas de Paiva
Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas	José de Castro Procópio
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária de Minas Gerais - ABES	Valter Vilela Cunha
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Lorena de Oliveira Moura
Universidade Federal de Uberlândia - UFU	Wilson Akira Shimizu
Conselho Regional de Minas Gerais - CREA/MG	Mauro da Costa Val
Instituto de Ciências Agrárias ICA (UFMG - Campus Montes Claros)	Edson de Oliveira Vieira

1 - Abertura

Após a abertura, foi fraqueada a palavra à Secretaria da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) que esclareceu sobre o ingresso tardio da instituição do Grupo de Trabalho, agradeceu a Semad pela oportunidade de participar das discussões e ressaltou a importância do tema.

2 - Aprovação de Ajuda Memória

Foi aprovada a memória da 7ª reunião do grupo de trabalho.

3 - Apresentação IGAM estimativa de custo de entidade equiparada

- Foi apresentado a estimativa de custo de entidade equiparada considerando o estudo feito à pedido da ANA e a integração de Bacias.

- Houve a manifestação de ser necessário um prazo para a análise dos dados apresentados.
- O representante da Fiemg criticou a discussão ser voltada à sustentabilidade de entidade equiparada e questionou se há amparo legal.
- A Faemg reforçou a importância de ter uma agência ou entidade equiparada que abranja mais de um Comitê.
- O representante do Instituto Guaicuy mencionou a importância de uma Agência estruturada.

4 - Apresentação Copasa das considerações e subsídios apresentados

- Evilânia apresenta a proposta da Copasa e esclarece que o setor de saneamento tem peculiaridades e outros custos que devem ser considerados.
- Os membros questionam se é possível retomar a discussão de cobrar pelo outorgado ou medido.

5 - Apresentação Fiemg das considerações e subsídios apresentados

- A Fiemg defende a cobrança sobre o volume outorgado com exceção para o rebaixamento para fins de mineração, de forma a garantir maior disponibilidade hídrica para o sistema.
- Desconto de 70% para o setor agropecuário é considerado alto. Assim, sugere que o desconto seja de 30% sobre o valor de referência
- Sugere que para a definição dos preços nas zonas A, B e C, sejam aplicados acréscimos de 30%, 20% e 10%, respectivamente em relação à zona D
- Sugere que os valores de PPU sejam os mesmos aplicados para o setor de saneamento, poi afirma não ter justificativa técnica para diferenciação.
- Sugere a inclusão do Kgestão

6 - Apresentação Igam das considerações acerca das propostas encaminhadas

- O Igam esclareceu sobre a atualização do preço praticado na Bacia do Rio Doce, sobre a forma de cobrança do lançamento e retificou sobre o enquadramento de captação em água subterrânea nas zonas de criticidade anteriormente apresentada.
- Destacou que não foi possível fazer estimativas com a proposta encaminhada pela Copasa, uma vez que as contribuições foram exclusivas para o setor de saneamento.

7 - Discussão sobre preços públicos

- Mauro Costa Val ponderou sobre como equiparar os valores dos serviços ecossistêmicos dentro da nossa economia sem inviabilizar o futuro das gerações presentes e futuras. Falou sobre o Paradoxo o valor pago por poluir (muito menor) e o valor pago para despoluir (muito maior). Solicitou espaço para apresentação
- José Mário (Epamig) citou a possibilidade de pagamento diferenciado por uso sazonal, para ser aplicado à irrigação. Questionou a proposta da Fiemg sobre setor de mineração e solicitou os números da mineração. Questionou ainda sobre a possível da Agência ter um fundo de reserva para suprir uma época de menor arrecadação.
- Deivid reiterou a proposta da Fiemg, afirmando não haver base para a diferenciação do preço, questionando por que o setor que menos usa é o que pagaria um preço maior.
- Thiago (Igam) falou sobre a possibilidade do comitê estabelecer preço sazonal, mas reiterou que essa DN estabelece critérios gerais.
- Devido a importância do tema as discussões serão retomadas na próxima reunião.

8- Encaminhamentos

- Prorrogação do Grupo de Trabalho por mais 6 meses para continuidade das discussões.
- Em atendimento ao pedido da Faemg e da Seapa foi concedido novo prazo para que os membros apresentassem contribuições e propostas sobre o tema para discussão na próxima reunião.

Referência: Processo nº 2240.01.0001535/2019-94

SEI nº 18993596